

Marco histórico

N. 17/3/84

na África Austral

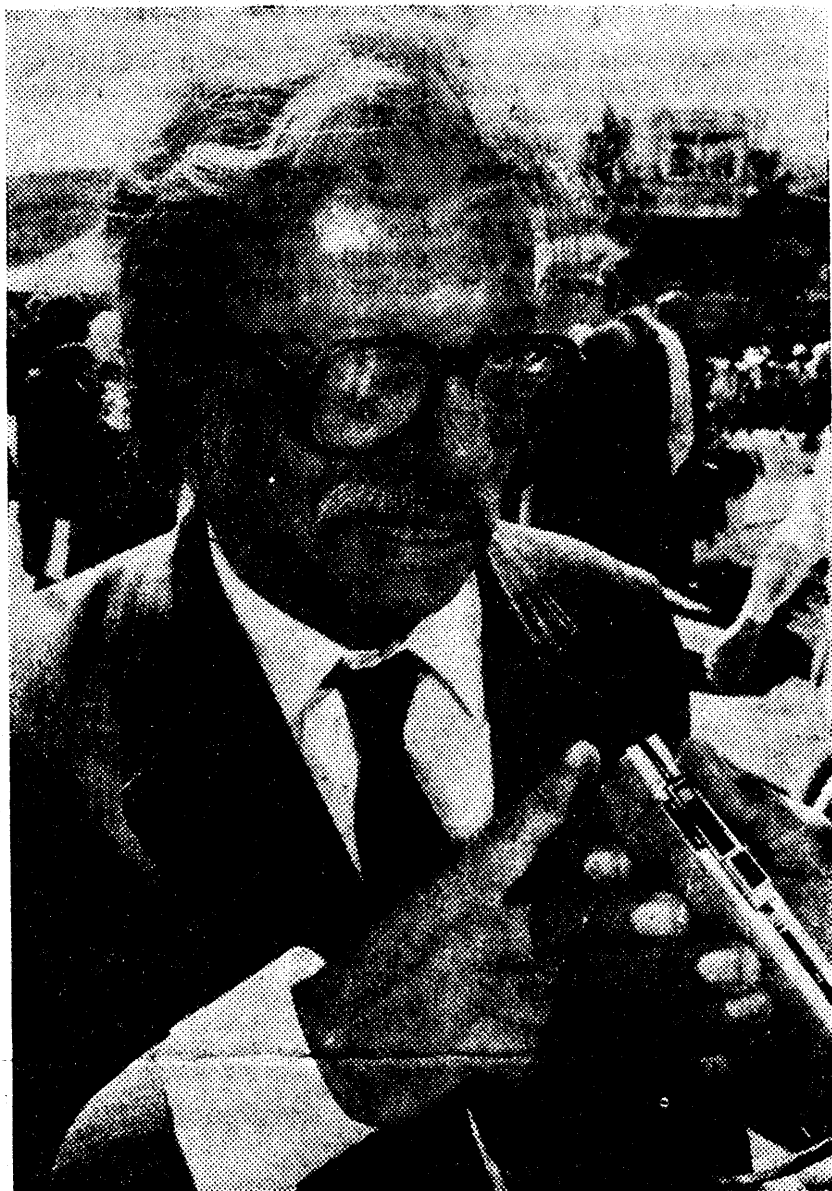
— Professor Aquino de Bragança

— Este Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhança, que acaba de ser assinado entre Moçambique e a África do Sul, vai indiscutivelmente mais longe que os Acordos de Lusaka, se o espírito e a letra do acordo forem respeitados por Moçambique e pela África do Sul — afirmou o Professor Aquino de Bragança, Director do Centro de Estudos Africanos, na RPM.

Aquino de Bragança, manifestou a sua certeza, como moçambicano e militante da Frelimo, de a República Popular de Moçambique respeitar o acordo estabelecido.

O Acordo de Não-Agressão entre a República Popular de Moçambique e a África do Sul, — acrescentou — é um marco que virará a história da África Austral, se efectivamente ele significar o termo da guerra não declarada que a África do Sul nos faz.

O Professor Aquino de Bragança, considerou que a guerra não está ainda terminada, mas que o acordo estabelecido entre os dois países abre novas perspectivas de relacionamento e de boa vizinhança não só entre Moçambique e a África do Sul, mas também ao nível de toda a África Austral.



Professor Aquino de Bragança, Director do Centro de Estudos Africanos